





| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA |
|------------|---|
| | DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | SISTEMA MONITOR VIA LABVIEW PARA A DETECÇÃO DE |
| | FALHAS NA BROCA EM PROCESSOS DE FURAÇÃO |
| Autor | FERNANDO ZANELLA |
| Orientador | ANDRE JOAO DE SOUZA |

SISTEMA MONITOR VIA LABVIEW PARA A DETECÇÃO DE FALHAS NA BROCA EM PROCESSOS DE FURAÇÃO

Aluno: Fernando Zanella – Orientador: Prof. André João de Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A troca de ferramentas de corte em um processo de usinagem é comumente baseada no tempo de vida estimado pelo fabricante. Por isso, muitas vezes, a ferramenta é substituída antes (e às vezes muito antes) que as suas falhas comprometam o processo. Desta forma, geram-se muitos gastos desnecessários que induzem um maior custo de fabricação, bem como maior preço no produto final. Assim, com o intuito de fazer o melhor uso possível da ferramenta de corte na realização de furos passantes, foi desenvolvido uma Virtutal Instrument (VI), por meio do software LabVIEW, capaz de monitorar em tempo real (online) os sinais de força de avanço e momento torçor durante o processo, permitindo detectar indiretamente eventuais falhas da ferramenta, e, portanto, avaliar seu estado e consequente necessidade de troca. O cerne da pesquisa consiste em avaliar os esforços (compressão e torção) originados durante o processo e, com a manipulação desses dados, gerar resultados para comparar com aqueles que atendem às especificações de projeto. O ponto de partida foi implantar o sistema monitor a partir de um dinamômetro piezelétrico, um condicionador de sinais e o software LABVIEW. Uma VI (Virtual Instrument) foi desenvolvida, capaz de coletar os dados de força de avanço e o momento torçor 400 vezes em uma volta da broca e monitorar online os sinais destes esforços. Com a posse desses dados, a VI calcula a média, a variância, a assimetria e a curtose a cada volta, e então gera gráficos que possibilitam ao operador conferir em tempo real os valores dessas grandezas. Desse modo, pode-se identificar quando a broca de fato precisa ser trocada devido a desgastes ou avarias (microlascamentos, lascamentos ou quebra). Após o desenvolvimento da VI, deu-se início ao processo de validação da pesquisa por experimentação. Foram realizados 540 furos nas condições de corte recomendadas pela Walter Tools (velocidade de corte 17 m/min e avanço 0,19 mm/volta). A verificação do estado da broca, através de imagens registradas por microscopia óptica, foi feita a cada 36 furos executados, totalizando 15 medições. A análise dos dados gerados na confecção de cada furo permitiu verificar uma tendência crescente no valor médio dos esforços com o aumento dos desgastes da broca (inerentes ao processo). Além disso, esperava-se que a broca falhasse de forma crítica (lascamento ou quebra) em algum momento, o que, no entanto, não aconteceu. No caso, verificou-se, além do desgaste, a ocorrência de microlascamentos.